

PERFIL COMPARATIVO DE RESISTÊNCIA BACTERIANA DA COLONIZAÇÃO NASAL POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM ACADÊMICOS DO UNIFOA E FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS.

Curso	MEDICINA
Cadastrado Por	JEFERSON FREIXO GUEDES - 200220345 Data de Nascimento: 17/01/1983 MEDICINA
Data de Cadastrado	21/9/2007
Orientador	FÁBIO AGUIAR ALVES jfgmed@click21.com.br 9848-8996
Aluno Participante	JEFERSON FREIXO GUEDES, JFGMED@CLICK21.COM.BR, 9848-8996
Resumo	<p>PERFIL COMPARATIVO DE RESISTÊNCIA BACTERIANA DA COLONIZAÇÃO NASAL POR Staphylococcus aureus EM ACADÊMICOS DO UNIFOA E FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS. GUEDES, J.F.; ALVES, F.A.; NORBERG, A.N.; NETO, M.L., UniFOA</p> <p>Introdução: O Staphylococcus aureus apresenta grande destaque dentre os patógenos mais prevalentes no ambiente hospitalar por apresentar elevada capacidade de aquisição de resistência a antibióticos. Objetivo: Avaliar a incidência e o perfil de resistência da colonização nasal por Staphylococcus aureus em acadêmicos com diferentes intensidades de contato hospitalar nas Faculdades de Medicina de Volta Redonda e Campos</p> <p>Metodologia: Em Volta Redonda, foram amostrados 33 acadêmicos do ciclo básico com restrição do contato hospitalar e 36 do ciclo clínico com efetivo contato. Em Campos foram amostrados 30 acadêmicos do ciclo básico e 30 do clínico, sendo realizada a avaliação do perfil de resistência a 12 antibióticos. Resultados: A colonização nasal pelo referido agente em Volta Redonda foi de 11 cepas (30,5%) nos estudantes do ciclo clínico e 10 cepas (29,4%) nos do básico. Em Campos, foi de 12 cepas (40%) nos acadêmicos do ciclo clínico e 9 cepas (30%) nos do básico. Sendo o perfil de resistência significativamente maior nos acadêmicos do ciclo clínico, em ambas as escolas</p> <p>Conclusão: Os resultados encontrados foram similares em ambas as escolas, indicando a necessidade de conscientização de médicos e acadêmicos para uma criteriosa utilização de fármacos antibióticos.</p>